

PMS	EMPL	GERIN
BUREAU		
Jornal		
A Tarde		
Data 27/11/97		
Café		
Jº		2
Assunto		
meio ambiente		
Poluição Visual		

Fiscais ainda vão retirar quatro mil faixas das ruas

Todas as faixas que ainda estão nas ruas da cidade vão ser retiradas. Quatro equipes de fiscalização da Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município - Sucom - estão trabalhando e devem tirar um total de quatro mil faixas. As primeiras a saírem serão as que não tiveram licença do órgão, calculadas em cerca de 2.500. As que foram licenciadas só serão toleradas até o vencimento dos prazos.

A portaria nº 117/97 da prefeitura foi publicada ontem no Diário Oficial do Município anunciando a suspensão por tempo indeterminado do licenciamento para a colocação de faixas publicitárias nas ruas de Salvador. Segundo a chefe de gabinete da Sucom, Lídia Santana, a faixa é um engenho ultrapassado em termos de *marketing* e contribui para a degradação ambiental. Ela defende o uso de peças como estandarte e placas, consideradas "mais civilizadas".

Os investimentos que a prefeitura está fazendo na melhoria da imagem da cidade fizeram com que as



Faixas são consideradas pela Sucom um meio não civilizado de marketing

faixas se ressaíssem mais, conforme Lídia Santana. Estima-se uma média de mais de quatro mil faixas na cidade por mês, sendo que menos da metade com licença da Sucom. Segundo Lídia, a média mensal de faixas licenciadas saltou de 830/mês no ano passado para 1.497/mês neste ano.

Para o setor de confecção das pe-

ças publicitárias, a medida da prefeitura não caiu em boa hora. Sílvia Ferreira, da Telarte, admite que a colocação de faixas em árvores, semáforos e postes extrapolou as regras que regem a atividade. O impacto da portaria só não será pior para sua empresa porque com 10 anos no ramo desenvolveu outros produtos publicitários.